



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Edital

CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO CURSO BÁSICO - USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NAS REDES ESPECIALIZADAS

EDITAL Nº 16/2026 – SESG/SES-GO

A Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SESG) torna público o presente Edital e convida os interessados que atendam aos pré-requisitos a se candidatarem às vagas como docentes do "Curso Básico - Uso do Laser de Baixa Potência na Atenção Primária à Saúde e nas Redes Especializadas", aprovado e regulamentado pela Comissão Intergestores Bipartite, por meio da Resolução nº 084/2026-CIB.

1 OBJETIVO

1.1 Selecionar profissionais para atuarem como docentes conteudistas no Curso Básico "Uso do Laser de Baixa Potência na Atenção Primária à Saúde e nas Redes Especializadas", responsáveis pela elaboração do conteúdo técnico-pedagógico dos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

2 DAS VAGAS

2.1 Serão ofertadas 8 (oito) vagas para docentes conteudistas, distribuídas conforme o Quadro 1.

2.2 O candidato poderá inscrever-se em mais de um componente curricular; contudo, caso seja classificado e convocado, sua atuação ficará condicionada ao disposto nas Portarias nº 2.438/2024 e nº 4.273/2025, ambas da SES-GO.

2.3 Os candidatos aprovados e não selecionados para o preenchimento imediato comporão o cadastro de reserva, observada a ordem de classificação.

2.3.1 Os candidatos convocados do cadastro de reserva serão comunicados por meio do endereço eletrônico ou do telefone informados no ato da inscrição para a manifestar interesse na vaga.

2.4 Na hipótese de seleção deserta ou de ausência de candidatos aprovados, ou ainda em caso de desistência de docente selecionado, sem que haja cadastro de reserva, a administração poderá adotar procedimento de carta convite, observados os requisitos previstos neste Edital.

Quadro 1 - Especificação da equipe docente, componente curricular, formação, titulação mínima, número de vagas e cadastro de reserva

FUNÇÃO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO EXIGIDA	TITULARIDADE EXIGIDA	VAGAS IMEDIATAS	CADASTRO DE RESERVA
Docente Conteudista	1. Conceitos básicos sobre o laser e os tipos de laser	Curso superior na área da saúde	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar
Docente Conteudista	2. Conhecendo o mecanismo de ação do laser, com ênfase na física e biofísica	Curso superior na área da saúde	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar
Docente Conteudista	3. Os estágios do processo inflamatório e o uso da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na APS e nas Redes Especializadas.	Curso superior na área da saúde	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar

Docente Conteudista	4. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Odontologia para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas	Graduação em Odontologia	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar
Docente Conteudista	5. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Fisioterapia para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas.	Graduação em Fisioterapia	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar
Docente Conteudista	6. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Enfermagem para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas.	Graduação em Enfermagem	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar
Docente Conteudista	7. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Fonoaudiologia para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas.	Graduação em Odontologia ou Fonoaudiologia	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar
Docente Conteudista	8. Uso do ILIB (<i>Intravascular Laser Irradiation of Blood</i>) e principais protocolos.	Graduação em Odontologia	Especialização lato ou stricto Sensu área da saúde	01	Classificados a partir do 2º lugar
TOTAL				08	----

3 PRÉ-REQUISITOS

3.1 O candidato deve obrigatoriamente:

- ser servidor público estadual ou municipal do Estado de Goiás, ou ser servidor público federal com lotação atual no referido Estado;
- ter a formação exigida conforme especificação do Quadro 1;
- ter especialização *lato* ou *stricto sensu* na área da saúde;
- ter formação obrigatória em curso de "Elaboração de material didático" executado pela SESG ou similares (carga horária mínima de 20 horas).

3.2 É recomendado que o candidato tenha conhecimento e domínio sobre a elaboração de videoaulas e *podcasts*.

4 INSCRIÇÃO

4.1 A inscrição é gratuita e deverá ser feita pela internet, mediante o preenchimento do Formulário de inscrição no FormSaude, disponibilizado no link: https://form.saude.go.gov.br/inscricoes/docentes/cad_202500010079622.html conforme cronograma (Quadro 4).

4.2 Para efetivar a inscrição, o candidato deverá preencher o formulário mencionado no item 4.1 e em seguida anexar os documentos do item 4.3, em arquivo único, digitalizados em formato PDF, e **seguindo atentamente as orientações contidas no FormSAUDE**.

4.3 São documentos necessários para efetivação da inscrição:

- Documento de identificação oficial com foto que contenha o número do CPF.
- CPF (frente) ou Cartão de Inscrição no CPF emitido no site da Receita Federal do Brasil, apenas se não constar no documento indicado na alínea "a").
- Certidão de casamento ou averbação de divórcio (caso tenha alterado o nome);
- Diploma de conclusão de curso superior/graduação, reconhecido pelo MEC ou CEE, conforme exigência do componente curricular para o qual o candidato estiver se inscrevendo (vide Quadro 1);
- Certificado de especialização *lato* ou *stricto sensu* na área da saúde (frente e verso);
- Certificação de conclusão de curso de "Elaboração de material didático" executado pela SESG ou similares (carga horária mínima de 20 horas);
- Declaração de vínculo e compromisso devidamente assinada pelo candidato e pela chefia imediata (Anexo I);
- Todos os documentos que comprovem a pontuação e/ou experiência (vide Quadro 2).

4.4 Apenas os documentos que contenham informação no verso deverão ser digitalizados frente e verso.

4.4.1 Não serão aceitos documentos ilegíveis.

4.5 O número de protocolo do FormSAUDE é exclusivo para cada candidato e uma vez enviado o formulário não poderá ser alterado.

4.6 Encerrado o período de inscrições, não será permitido o envio de formulário, salvo em caso de prorrogação ou reabertura dos prazos, após a publicação dos respectivos comunicados.

4.7 A SESG não se responsabilizará por inscrição não recebida e não efetivada, por qualquer motivo de ordem técnica, falha de computadores ou de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como por quaisquer outros fatores que impossibilitem a transferência de dados, inclusive sua finalização.

4.8 É de exclusiva responsabilidade do candidato o preenchimento e a veracidade das informações cadastrais no ato do pedido de inscrição.

5 CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

5.1 O processo seletivo (análise da documentação, pontuação e classificação dos candidatos) será realizado pela Comissão de Análise e Homologação de Inscrições indicada no ANEXO III.

5.2 A 1ª etapa terá caráter eliminatório e consistirá na análise da verificação do preenchimento dos pré-requisitos, sendo automaticamente eliminado o candidato que não preencher os pré-requisitos para a função escolhida, ou que não comprovar por meio dos documentos anexados no ato da inscrição.

5.3 A 2ª etapa será de caráter classificatório e consistirá na análise curricular com avaliação de títulos e experiências comprovadas, respeitando-se o número de vagas e cadastro de reserva.

5.3.1 A nota final de classificação de cada candidato será calculada pela soma da pontuação obtida nos critérios de titularidade e experiência conforme critérios definidos para a função para a qual se inscreveu.

5.3.2 Em caso de empate na nota final terá preferência, na seguinte ordem, o candidato que:

1º maior tempo no serviço público, apurado no Anexo I;

2º maior idade.

5.4 Será considerado aprovado o candidato que figurar no resultado final desta chamada pública conforme a ordem de classificação e número de vagas.

5.5 Para fins de pontuação na etapa classificatória, documentos que atestem ou informem um mesmo tempo de experiência não serão pontuados em critérios diferentes.

5.6 As pontuações pela titularidade e experiência, devidamente comprovadas, serão avaliadas e pontuadas pela somatória de pontos, conforme os critérios do Quadro 2.

Quadro 2 - Critérios para pontuação

Item	Pontuação por Titularidade	Nº de Pontos
1	Stricto sensu em programas na área de saúde (apenas um título para efeito de pontuação; o mestrado pontuará desde que não tenha sido apresentado como pré-requisito - item 3 alínea "c")	15 pontos (doutorado) ou 10 pontos (mestrado)
2	Habilitação em Laserterapia com devido registro no Conselho Profissional.	10 pontos
Pontuação máxima da titularidade		25 pontos
Item	Pontuação por Experiência comprovada	Nº de Pontos
1	Experiência comprovada como docente tutor, em Cursos EaD, com carga horária mínima de 40 horas (10 pontos por título - máximo 02 títulos).	20 pontos
2	Experiência comprovada na elaboração ou condução de Projeto Pedagógico de Curso - PPC na SESG ou em outra instituição de ensino reconhecida pelo MEC (máximo 01 experiência).	05 pontos
3	Experiência comprovada como docente conteudista, em Cursos EaD, sendo que cada conteúdo escrito deve ter carga horária mínima de 10 horas (10 pontos por conteúdo, máximo 02).	20 pontos
4	Experiência comprovada como docente em cursos de laserterapia, com carga horária acima de 40 horas (máximo 01 experiência).	30 pontos
Pontuação máxima da experiência		75 pontos
Pontuação máxima geral		100 pontos

6 ATRIBUIÇÕES DOS DOCENTES

6.1 São atribuições do docente conteudista:

a) participar das reuniões formativas/orientadoras programadas e executadas pela Coordenação de Educação à Distância (CEAD) e pela coordenação técnico-pedagógica do curso;

b) participar de reuniões ordinárias e extraordinárias com a coordenação do curso, quando solicitado;

- c) conhecer e apropriar-se dos instrumentos institucionais, como: PPC, sua organização, estrutura e funcionamento, "Manual do Conteudista" e do "Passo a Passo" - Formulário Modelo para Estruturação de Conteúdo para EaD da ESG, e produzir seu material pedagógico conforme as orientações desses documentos;
- d) conhecer e cumprir o "Fluxo para Análise de Conteúdo e de Construção de Atividades dos Cursos em EaD";
- e) elaborar, organizar, revisar e alterar, caso necessário, o material didático, de acordo com as orientações técnicas e pedagógicas do coordenador técnico-pedagógico, unidade proponente/coordenação de área e Coordenação de Educação à Distância da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (CEAD/SESG);
- f) cumprir os prazos estabelecidos pela SESG quanto à entrega do material didático, tanto em relação à primeira versão, quanto às revisões;
- g) manter contato com o coordenador técnico-pedagógico do curso e com a Coordenação de EaD informando-lhes sobre o desenvolvimento do conteúdo, as dificuldades encontradas, a necessidade de adequação da ementa do componente, entre outros aspectos;
- h) manter e promover relacionamento cooperativo e colaborativo de trabalho com a coordenação do curso e a equipe da SESG envolvida na revisão do material e elaborar roteiro para gravação de videoaulas, conforme definido no PPC;
- i) realizar a gravação de videoaulas para serem disponibilizadas no AVA;
- j) acompanhar a edição das videoaulas junto a equipe técnica de audiovisual responsável;
- k) propor atualização do plano de ensino (ementas), quando necessário.

7 DO REGIME DE TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO

- 7.1 A atuação como docente se dará em regime de não exclusividade e não gerará qualquer direito de vínculo trabalhista.
- 7.2 O exercício da atividade docente não muda a situação de lotação/vínculo com o órgão no qual o servidor trabalha e atende ao disposto no Decreto nº 9.738, de 27 de outubro de 2020, que institui a Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional.
- 7.3 No desempenho como docente, os profissionais incumbir-se-ão da condução das ações educacionais de acordo com os referenciais da SESG, particularizando-se a orientação para o ensino teórico aplicado e o uso de metodologias adequadas à capacitação e desenvolvimento de adultos.
- 7.4 Sob orientação da SESG, as atribuições do docente estão estabelecidas em Instruções Normativas específicas conforme a função docente a ser executada.
- 7.5 O docente deverá obrigatoriamente participar das atividades voltadas para o desenvolvimento do corpo docente e ainda de reuniões propostas pela SESG com vistas à apresentação de relatórios, à melhoria dos padrões dos cursos e à atualização das metodologias de ensino-aprendizagem.
- 7.6 Além das normas expressas neste Edital, o docente estará sujeito às orientações da SESG para o desempenho de suas atividades, com base na avaliação contínua a que serão submetidos, o que será comunicado à medida de sua atuação.
- 7.7 Quando da atuação, o docente obrigatoriamente assinará um Termo de Compromisso e fará jus à remuneração conforme a comprovada execução da docência.
- 7.8 A atuação como docente faz jus ao pagamento por encargos de cursos nos termos das Portarias nº 2438/2024 – GAB/SES-GO, com alterações promovidas pela Portaria nº 4273/2025 – GAB/SES-GO, entre outras Instruções Normativas vigentes, em valores brutos, sobre os quais incidirão os descontos previstos em lei.
- 7.8.1 A gratificação por encargo de curso ou concurso não se incorpora ao subsídio ou remuneração do servidor para qualquer efeito e não poderá ser utilizada como base de cálculo para quaisquer outras vantagens, inclusive para fins de cálculo dos proventos de aposentadoria e das pensões, nos termos do artigo 127, §4º, da Lei nº 20756/2020.
- 7.9 Para o pagamento das horas-aulas, será considerada a titularidade apresentada pelo candidato.
- 7.10 A retribuição/gratificação não poderá ser superior ao equivalente a 300 (trezentas) horas de trabalho anuais, ressalvada situação de excepcionalidade devidamente justificada e previamente aprovada pela autoridade máxima do órgão ou da entidade, que poderá autorizar o acréscimo de até 120 (cento e vinte) horas de trabalho anuais, nos termos do artigo 127, §4º, da Lei nº 20756/2020.
- 7.11 O descumprimento das atribuições do docente poderá ensejar o cancelamento, a qualquer momento, do pagamento da gratificação por encargos de cursos.
- 7.12 As atividades do Instrutor Interno poderão ser oferecidas em horário de expediente, devendo o equivalente a 50% (cinquenta por cento) da carga horária ministrada ser objeto de compensação em até 12 (doze) meses, contados a partir da conclusão da ação, nos termos do artigo 19, do Decreto nº 9738/2020; ou em horários/dias alternativos, inclusive aos fins de semana.

8 DA ESTRUTURA DO CURSO

8.1 O **Curso Básico - Uso do Laser de Baixa Potência na Atenção Primária à Saúde e nas Redes Especializadas** será oferecido na modalidade Educação à Distância (EaD) sem tutoria (autoinstrucional), por meio da plataforma MOODLE/Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da SESG.

8.2 A carga horária total do curso é de 80 (oitenta) horas-aula, distribuídas em 8 (oito) componentes curriculares, conforme Quadro 3.

8.3 O material didático do curso contemplará o desenvolvimento de textos e tutoriais escritos, vídeos/*podcasts*. Deverá ainda ser elaborado utilizando os pressupostos das metodologias ativas, com base em abordagens problematizadoras e reflexivas, visando estimular o raciocínio crítico, relacionando-se ao conteúdo técnico.

8.3.1 Os planos de ensino detalhados de cada componente curricular encontram-se no ANEXO II.

8.4 A disponibilização do curso na plataforma (8.1) está prevista para fevereiro/2027.

8.4.1 O curso permanecerá disponível no AVA pelo período de 5 (cinco) anos, com atualização prevista a cada 2 (dois) anos.

8.4.2 Conforme o Art. 6 da Portaria Nº 2438, de 13 de agosto de 2024 (SES/GO), "o conteudista original será responsável pela revisão/atualização, se necessário, durante a execução do referido projeto pedagógico de curso e nos 02 (dois) anos seguintes à entrega do material, sem ganhos adicionais".

Quadro 3 - Matriz curricular do curso

Componente curricular	Carga horária texto	Carga horária Videoaulas/ <i>podcasts</i>	Carga horária total
1. Conceitos básicos sobre o laser e os tipos de laser	09h	01h	10h
2. Conhecendo o mecanismo de ação do laser, com ênfase na física e biofísica	09h	01h	10h
3. Os estágios do processo inflamatório e o uso da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na APS e nas Redes Especializadas	09h	01h	10h
4. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Odontologia para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas	09h	01h	10h
5. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Fisioterapia para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas	09h	01h	10h
6. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Enfermagem para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas	09h	01h	10h
7. Protocolos básicos da TLBP (Terapia com Laser de Baixa Potência) na Fonoaudiologia para atendimentos na APS e nas Redes Especializadas	09h	01h	10h
8. Uso do ILIB (<i>Intravascular Laser Irradiation of Blood</i>) e principais protocolos	09h	01h	10h
CH total do curso			80h

9 CRONOGRAMA

9.1 A fim de atender a conveniência e oportunidade da Administração Pública, as datas previstas no cronograma poderão ser alteradas. Em caso de alteração, a mesma será publicada junto ao Edital.

9.2 Os prazos previstos no cronograma encerrar-se-ão às 23:59h das respectivas datas.

Quadro 4 - Cronograma

DATAS PREVISTAS	ETAPAS
14/07 a 20/08/2026	Período de inscrições no FormSAUDE
04/09/2026	Previsão do resultado preliminar
08 a 10/09/2026	Período de interposição de recurso
15/09/2026	Previsão do resultado final
Fevereiro/2027	Previsão para disponibilização do curso no AVA Educa Saúde

10 RESULTADO

10.1 Os resultados preliminar e final desta chamada pública serão publicados no site da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, por meio da Comissão de Análise e Homologação de Inscrições, no site: <https://goias.gov.br/escoladesaude/escola-de-saude/>, nas datas previstas no cronograma deste Edital.

11 RECURSO

11.1 O candidato poderá interpor recurso, sem efeito suspensivo, e no período previsto no cronograma, por meio do e-mail: recurso.escoladesaude@goias.gov.br, com o assunto: **RECURSO - EDITAL Nº16/2026-SESG/SES-GO**.

11.1.1 O conteúdo do recurso deve estar devidamente fundamentado e acompanhado de documentação comprobatória, se for o caso. A ausência de justificativa ou de documentos que sustentem a solicitação implicará no não conhecimento do recurso.

11.1.2 Os documentos exigidos no item 4.3 para a efetivação da inscrição, que não forem anexados junto ao formulário no ato da inscrição, não serão aceitos como complemento em sede de recurso.

11.2 Não serão concedidos pedidos de revisão da decisão recursal.

12 DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Ao se inscrever, o candidato declara conhecer e aceitar, de forma irrestrita, as condições estabelecidas nesta Chamada Pública, às quais não poderá, em hipótese alguma, alegar desconhecimento.

12.2 O candidato deverá acompanhar a execução do Edital via site até o resultado final, a fim de cientificar de eventuais alterações que serão publicadas, em forma de comunicado, junto ao Edital.

12.3 Em caso de desistência de algum docente, será convocado o candidato constante do cadastro de reserva, observada a ordem de classificação.

12.4 Não haverá devolução do arquivo de qualquer documento entregue por ocasião da inscrição para os candidatos selecionados e não será fornecido qualquer documento comprobatório da avaliação no processo seletivo.

12.5 Casos omissos e situações não previstas nesta Chamada Pública serão deliberadas pela Comissão de Análise e Homologação de Inscrições, observando-se os preceitos legais.

12.6 Informações adicionais podem ser obtidas junto à Coordenação de Projetos Educacionais para Atenção à Saúde, pelo telefone (62) 3201-3849 ou pelo endereço eletrônico ceas.escoladesaude@goias.gov.br

GABINETE DA SUPERINTENDÊNCIA DA ESCOLA DE SAÚDE DE GOIÁS, data e assinatura eletrônicas.

EDINALVA RODRIGUES BATISTA GONÇALVES
Superintendente da Escola de Saúde de Goiás

ANEXO I

DECLARAÇÃO DE VÍNCULO E COMPROMISSO

Eu, _____, portador(a) do CPF nº _____, declaro para os devidos fins que sou servidor(a) pública(a), conforme as informações abaixo:

1. Dados funcionais

Cargo: _____

Vínculo: () Efetivo () Contratado () Comissionado

Esfera administrativa: () federal () estadual () municipal

Data da posse/admissão: ____/____/____

Lotação atual: _____

Município de lotação: _____

Função atualmente exercida: _____

Declaro, ainda, meu compromisso de participar das atividades do Curso Básico - Uso do Laser de Baixa Potência na Atenção Primária à Saúde, na função docente, sem prejuízo das atribuições do cargo do qual sou titular.

A chefia imediata da unidade de lotação declara, por meio deste documento, ter ciência de que o(a) servidor(a) está participando do processo seletivo e poderá atuar, caso seja selecionado(a), no Curso Curso Básico - Uso do Laser de Baixa Potência na Atenção Primária à Saúde, na função de docente, durante todo o período de sua realização, sem prejuízo das atribuições inerentes ao cargo ocupado.

Por serem verdadeiras as informações prestadas, assumimos inteira responsabilidade pelos dados declarados, sob as penas da lei, e firmamos a presente declaração para que produza os devidos efeitos.

Local / data _____

Assinatura do(a) Candidato(a)

(conforme documento apresentado ou assinatura digital)

Assinatura da Chefia Imediata com carimbo

(podrá ser dispensado em caso de assinatura digital)

ANEXO II

PLANOS DE ENSINO

Componente Curricular 01: Conceitos básicos sobre o laser e os tipos de laser.	CH Texto: 09h
	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10 h
Objetivos de aprendizagem	
Contextualizar um pequeno histórico do uso do laser nos últimos 20 anos; Compreender os conceitos básicos, higiene do laser, diferenciação dos tipos de laser, diferenças entre LASER e LED (Light Emitting Diode - Diodo Emissor de Luz); Nortear o cursista quanto aos conceitos fundamentais do laser.	
Ementa do material didático de texto	
Definições de conceitos importantes sobre o uso do laser ao longo dos últimos 20 anos, propriedades especiais dos laser, diferenciação de Lasers, potenciais aplicações, higiene, classificação e segurança do laser de Baixa Potência, normas para usuários, evidenciando a importância e obrigatoriedade dos termos de consentimento antes da aplicação do laser e normas da vigilância sanitária para o uso adequado do laser.	
Ementa da videoaula	
Gravação de Videocast percorrendo sobre o laser ao longo dos últimos 20 anos e suas propriedades especiais que o diferenciam dos leds. Apresentação de um gráfico para conceituação dos lasers e do Espectro Eletromagnético, hiperlinks com artigos.	
Bibliografia	
ARANHA, A. C. <i>Laser na prática clínica diária: guia de informações baseadas em evidências</i> . 1. ed. São Paulo: SA Publicações, 2021. GARCEZ, S. A.; RIBEIRO, S. M.; NUNEZ, S. C. <i>Laser de Baixa Potência</i> . Rio de Janeiro: Elsevier Saunders, 2012. HRUZA, G. J.; AVRAM, M. <i>Laser and lights</i> . 3. ed. Toronto: Elsevier Saunders, 2013. HRUZA, G. J.; TANZI, E. L.; DOWER, J. S.; MURAD, A. <i>Laser and lights</i> . 4. ed. Toronto: Elsevier, 2018. OLIVEIRA, G. K.; MACHADO, C. F. <i>Tipos de laser e suas aplicações na clínica geral odontológica e odontopediátrica: revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences</i> , v. 5, n. 4, p. 2769-2788, 2023. PIVA, C. A. J. A.; ABREU, C. M. E.; SILVA, S. W.; NICOLAU, A. R. <i>Ação da terapia com laser de Baixa Potência nas fases iniciais do reparo tecidual: princípios básicos. Anais Brasileiros de Dermatologia</i> , v. 86, n. 5, p. 947-954, 2011.	

Componente Curricular 02: Conhecendo o mecanismo de ação do laser, com ênfase na física e biofísica.	CH Texto: 09h
	CH Videoaula: 01h
	CH Total: 10 h
Objetivos de aprendizagem	
Conceituar luz, espectros de luz e comprimento de onda; Conhecer os equipamentos de laser; Discorrer sobre as formas de interação da luz com os tecidos biológicos; Mostrar a importância do conhecimento da dosimetria e potências corretas na condução do tratamento, conceituar cromóforos e área do spot.	
Ementa do material didático de texto	
Interação do laser com os tecidos biológicos, Mecanismos de ação dos laser de Baixa Potência, laser de Baixa Potência no manejo da dor. Reparo tecidual com fases do processo de reparo com o uso do laser de Baixa Potência.	
Ementa da videoaula	
Vídeo ou videocast analisando os comprimentos de onda do laser de Baixa Potência e da sequência do processo inflamatório. Artigos em hiperlinks.	
Bibliografia	
ARANHA, A. C. <i>Laser na prática clínica diária: guia de informações baseadas em evidências científicas</i> . 1. ed. São Paulo: SA Publicações, 2021. BAGNATO, S. V. <i>Os fundamentos da luz laser. Revista da Escola de Física</i> , v. 2, n. 2, São Paulo: Instituto de Física de São Paulo, Ed. USP, 2001. HRUZA, G. J.; AVRAM, M. <i>Laser and lights</i> . 3. ed. Toronto: Elsevier Saunders, 2013. HRUZA, G. J.; TANZI, E. L.; DOWER, J. S.; MURAD, A. <i>Laser and lights</i> . 4. ed. Toronto: Elsevier, 2018. RACHELLE, E.; VIEGAS, D. P. F.; JÚNIOR, C. V. <i>Aspectos fisiopatológicos da inflamação e o planejamento de fármacos: uma visão geral atualizada. Revista Virtual de Química</i> , v. 13, n. 1, p. 167–191, 2021.	

Componente Curricular 03: Os estágios do processo inflamatório e o uso da TLBL na atenção primária à saúde e nas Redes Especializadas.	CH Texto: 09h
	CH Videoaula: 01h

	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Identificar os estágios do processo inflamatório e os princípios básicos da TLBP; Reconhecer os efeitos analgésico, anti-inflamatório e reparador do laser de Baixa Potência e aplicá-los no manejo da dor; Explicar como a TLBP modula a inflamação e auxilia no reparo tecidual; Compreender os benefícios e potencial de resolutividade que o laser pode proporcionar em diversas áreas de atuação na Atenção Primária a Saúde e nas Redes Especializadas; Explicar a relação entre fotobiomodulação e modulação do processo inflamatório; Descrever como o laser promove analgesia e reparo tecidual e seus benefícios em diversas especialidades (odontologia, enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia) na Atenção Primária e nas Redes Especializadas; Conhecer e propor protocolos e planos de cuidado que incluam TLBP, otimizando resolutividade e custo-benefício.	
Ementa do Material Didático	
Processo inflamatório desde a lesão tecidual, alteração da estrutura de membrana e instalação e progressão do processo inflamatório, com a transformação de células de defesa e produção de mediadores inflamatórios e atuação do Laser em diferentes tecidos.	
Ementa da videoaula	
Videocast ou vídeos mostrando os principais agravos e a resolutividade com a TLBP, além de artigos disponibilizados em hiperlinks.	
Bibliografia	
GUYTON, C. A.; HALL, E. J. <i>Tratado de fisiologia médica</i> . 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. HENRIQUES, G. C. A.; CAZAL, C.; CASTRO, L. F. J. <i>Ação da laserterapia no processo de proliferação e diferenciação celular: revisão de literatura</i> . <i>Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões</i> , v. 37, n. 4, p. 295–302, 2010. INFLAMAÇÃO E REPARO. <i>Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina – UFRJ</i> . Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: http://patologia.medicina.ufrj.br MEDRADO, A. L. A. <i>Participação de miofibroblastos no processo de cicatrização: influência do laser de Baixa Potência</i> . 2001. Dissertação (Mestrado em Patologia Experimental) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001. Bibliotecado: CPqGM/FIOCRUZ. RACHELLE, E.; VIEGAS, D. P. F.; JÚNIOR, C. V. <i>Aspectos fisiopatológicos da inflamação e o planejamento de fármacos: uma visão geral atualizada</i> . <i>Revista Virtual de Química</i> , v. 13, n. 1, p. 167–191, 2021.	

Componente Curricular 04: Protocolos básicos da TLBP na Odontologia para atendimentos na atenção primária à saúde e nas Redes Especializadas do Estado de Goiás.	CH Texto: 08h
	CH Videoaula: 02h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Identificar os principais protocolos de uso do laser de Baixa Potência na odontologia; Compreender as indicações clínicas e fundamentos de cada protocolo; Aplicar corretamente os protocolos de laser de Baixa Potência em procedimentos odontológicos: aftas, trauma, mucosite, pós- operatório, dor, disfunção temporomandibular (DTM), cirurgia, periodontia, endodontia, neuralgias, úlceras traumáticas, mucosite oral, pacientes com necessidades especiais para promover conforto e analgesia; Compreender a importância do uso do laser no preparo do paciente onco- hematológico e no câncer da cavidade oral, para realizar tratamentos a laser com indicação do médico oncologista, e do dentista estomatologista ou patologista que esteja acompanhando o paciente, com relatório da quimioterapia a ser realizada e com o devido termo de consentimento assinado pelo paciente ou responsável legal. Fotobiomodulação a laser de Baixa Potência para tratamento da mucosite oral radioinduzida e/ou quimioinduzida, tratamento da mucosite para paciente oncológico e seu registro no SIGTAP(0307050017). Analisar a eficácia dos diferentes protocolos conforme a condição clínica apresentada; Avaliar os resultados obtidos com o uso do laser de Baixa Potência em distintas especialidades da odontologia.	
Ementa do material didático do texto	
Principais protocolos usados com a TLBP, aftas, herpes, mucosite oral no tratamento e na prevenção, xerostomia, edema, gengivite, gengivite hiperplásica diabética, periodontite, queilite, parestesias , frenotomia, erupção dolorosa, Síndrome Mão-Pé-Boca (DMPB), inflamação periapical, nevralgias, paralisia de Bell, recuperação do paladar pós quimioterapia e pós COVID. Uso do laser nas Redes Especializadas no preparo e cuidado no tratamento oncológico.	
Ementa da videoaula (PodCast)	
Vídeos com aplicações dos principais protocolos odontológicos de laser de Baixa Potência que podem ser usados na APS. hiperlinks disponibilizados com artigos científicos. Podcast ou videocast com Patologista ou estomatologista sobre experiências exitosas do uso do laser na oncologia.	
Bibliografia	
ARANHA, A. C. <i>*Laser na prática clínica diária: guia de informações baseadas em evidências científicas*</i> . 1. ed. São Paulo, SP: SA Publicações, 2021. ARNAUD, A. A. F. <i>*Avaliação do efeito imediato da terapia laser com emissão no infravermelho nas desordens têmporo-mandibulares por intermédio da eletromiografia*</i> . 2007. Tese (Mestrado) – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. AZEVEDO, H. L. et al. <i>Influence of different power densities of LILT on cultured human fibroblast growth</i> . <i>*Lasers in Medical Science*</i> , Heidelberg, v. 21, n. 2, p. 86–89, 2006. DOI: [10.1007/s10103-006-0379-9](https://doi.org/10.1007/s10103-006-0379-9). BELMONTE et al. <i>Two-year follow-up of avulsed teeth submitted to laser therapies: a case report</i> . <i>*The Open Dentistry Journal*</i> , São Paulo, 2022. DOI: [10.2174/18742106-v16-e2208010](https://opendentistryjournal.com). Disponível em: [https://opendentistryjournal.com]	

(<https://opendetistryjournal.com>). Acesso em: 13 out. 2025.

BERNARDES, R. C.; AMARAL, B. M. N.; ANSELMO, M. S.; FERREIRA-SANTOS, I. R. **Aplicação da laserterapia de Baixa Potência na atenção primária à saúde**. *Revista Fluminense de Odontologia*, Rio de Janeiro, ano XXXI, n. 65, v. 3, set./dez. 2024. ISSN: 1413-2966. ISSN-D: 2316-1256.

DOMINGUES, M. M. ***Análise do potencial da irradiação sublingual transvascular sanguínea com LED em pacientes com COVID-19: estudo clínico piloto, duplo-cego, randomizado – fase 3***. São Paulo, SP, 2021. Disponível em: [<http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/3324>] (<http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/3324>). Acesso em: 13 out. 2025.

ENWEMEKA, C. S.; BUMAH, V. V.; MASSON-MEYERS, S. D. **Light as a potential treatment for pandemic coronavirus infections: a perspective**. *Journal of Photochemistry & Photobiology B: Biology*, v. 207, 2020, p. 111891. Disponível em: [<https://www.elsevier.com/locate/jphotobiol>] (<https://www.elsevier.com/locate/jphotobiol>). Acesso em: 13 out. 2025.

GARCEZ, S. A.; RIBEIRO, S. M.; NUNEZ, S. C. ***Laser de Baixa Potência***. Rio de Janeiro: Elsevier Saunders, 2012.

GOMES, G. C. F. et al. **Photobiomodulation therapy to treat neuropathic oral pain after contagion by COVID-19**. *Brazilian Dental Science*, São José dos Campos, SP, v. 24, n. 4 (supl. 1), out./dez. 2021. DOI: [10.4322/bds.2021.e2962] (<https://doi.org/10.4322/bds.2021.e2962>).

MOREIRA, L. C. F. et al. ***Manual prático para uso dos lasers na odontologia***. 1. ed. Goiânia: CEGRAF UFG, 2020. Disponível em: [<https://files.cercomp.ufg.br>] (<https://files.cercomp.ufg.br>). Acesso em: 13 out. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES/DF). ***Protocolos de laserterapia de Baixa Potência da SES/DF***. Brasília, DF, 2019. Portaria SES nº 993, de 02/12/2019, publicada no DODF nº 232, de 06/12/2019. Disponível em: [<https://www.saude.df.gov.br>] (<https://www.saude.df.gov.br>). Acesso em: 13 out. 2025.

RODRIGUEZ, B. G. C. et al. **Photobiomodulation therapy to treat facial paralysis of 8 years: case report**. *Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery*, São Paulo, SP, v. 38, n. 8, 2020. DOI: [10.1089/photob.2019.4763] (<https://doi.org/10.1089/photob.2019.4763>). PMID: 32716761.

SANTOS, S. R. D. et al. **Low-level laser therapy protocols for dentistry: an integrative review**. *Concilium*, Brasília, DF, v. 24, n. 1, 2024. ISSN: 0010-5236.

SOUZA, A. A. M. ***O uso do laser de Baixa Potência na recuperação neurossensorial de pacientes submetidos à cirurgia de lateralização do nervo alveolar inferior***. 2009. Tese (Mestrado) – Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2009. Disponível em: [<https://www.ipen.br>] (<https://www.ipen.br>). Acesso em: 13 out. 2025.

ZANELLA, A. P. et al. **Photobiomodulation for preventive therapy of recurrent herpes labialis: a 2-year in vivo randomized controlled trial study**. *Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery*, São Paulo, 2022. DOI: [10.1089/photob.2022.0054] (<https://doi.org/10.1089/photob.2022.0054>). Disponível em: [<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>] (<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>). Acesso em: 13 out. 2025.

Componente Curricular 05: Protocolos básicos da TLBP na Fisioterapia para atendimentos na atenção primária à saúde e nas Redes Especializadas.	CH Texto: 08 h
	CH Videoaula: 02 h
	CH Total: 10 h
Objetivos de aprendizagem	
Identificar os principais protocolos de laser de Baixa Potência utilizados na fisioterapia; Compreender as indicações clínicas e fundamentos de cada protocolo; Aplicar corretamente os protocolos de laser de Baixa Potência em situações terapêuticas: controle da dor, redução de inflamação e edema, reparo e cicatrização tecidual, melhora da função e mobilidade, analgesia nas reabilitações; Incorporar nos atendimentos fisioterapêuticos protocolos que integrem a laserterapia de Baixa Potência no controle dor; Aprender os principais protocolos usados na fisioterapia.	
Ementa do material didático do texto	
Principais protocolos usados com a TLBP na dor aguda, dor crônica, fibromialgia, osteoartrite, lesão por pressão, tendinite, reparação muscular, reparação óssea, reparação nervosa e cervicalgias.	
Ementa da videoaula (PodCast)	
Vídeos com aplicações dos principais protocolos de laser de Baixa Potência na fisioterapia que podem ser usados na APS, além de artigos disponíveis através de hiperlinks.	
Bibliografia	
ANDRADE, A. G.; LIMA, C.; ALBUQUERQUE, A. K. B. Efeitos do laser terapêutico no processo de cicatrização das queimaduras: uma revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Queimaduras*, 2010. Disponível em: [http://rbqueimaduras.com.br/exportpdf/29/v9n1a06.pdf] (http://rbqueimaduras.com.br/exportpdf/29/v9n1a06.pdf). Acesso em: 17 jun. 2020.	
ARANHA, A. C. *Laser na prática clínica diária: guia de informações baseadas em evidências científicas*. 1. ed. São Paulo, SP: SA Publicações, 2021.	
BERNARDES, R. C. et al. Aplicação da laserterapia de Baixa Potência na atenção primária à saúde. *International Journal of Science Dentistry*, Niterói, RJ, ano XXXI, n. 65, v. 3, set./dez. 2024. DOI: [10.22409/ijosd.v3i65.596771] (https://doi.org/10.22409/ijosd.v3i65.596771). Disponível em: [https://periodicos.uff.br/ijosd/article/59671] (https://periodicos.uff.br/ijosd/article/59671). Acesso em: 13 out. 2025.	
CARVALHO, F.; FREITAS, P. Evidências científicas sobre a ação do laser nos processos dolorosos. São Paulo, SP. Disponível em: [https://jornal.usp.br/?p=475127] (https://jornal.usp.br/?p=475127). Acesso em: 13 out. 2025.	
GUANABARA, R. L. C.; CARDOZO, C. H. Tipos de laser de Baixa Potência utilizados no processo inflamatório. Ribeirão Preto, SP. Disponível em: [https://www.unaerp.br/documentos/1880] (https://www.unaerp.br/documentos/1880). Acesso em: 13 out. 2025.	

MONTAGNANI, R. I.; TANAKA, M. V.; ISHIKAWA, K. L. et al. Recursos terapêuticos na cicatrização de feridas. *Fisioterapia Brasil*, v. 21, n. 5, p. 535–541, nov. 2020. DOI: [10.33233/fb.v21i5.4273] (https://doi.org/10.33233/fb.v21i5.4273). Disponível em: (https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/1283583/recursos-fisioterapeuticos-na-cicatrizacao-de-feridas.pdf) (https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/1283583/recursos-fisioterapeuticos-na-cicatrizacao-de-feridas.pdf). Acesso em: 12 maio 2025. RODRIGUES, N. C. et al. Low-level laser therapy (LLLT) (660nm) alters gene expression during muscle healing in rats. *Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology*, v. 120, p. 29–33, 2013. Disponível em: (https://www.sciencedirect.com)(https://www.sciencedirect.com). Acesso em: 13 out. 2025. SANCHES, D. A.; ANDRADE, M. L. A.; PARIZOTTO, A. N. Eficácia da terapia a laser de baixa intensidade no controle da dor neuropática em camundongos. *Fisioterapia em Pesquisa*, São Paulo, SP, v. 25, n. 1, mar. 2018. DOI: [10.1590/1809-2950/1655752501](https://doi.org/10.1590/1809-2950/1655752501). Disponível em: (https://www.scielo.br/j/fp/a/hFg73JgrNyCztvqjDWLjYkv/?format=pdf&lang=pt) (https://www.scielo.br/j/fp/a/hFg73JgrNyCztvqjDWLjYkv/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 12 mar. 2025. SAY, G. K. et al. O tratamento fisioterapêutico de úlceras crônicas através da laserterapia com dois comprimentos de onda. *Fisioterapia Brasil*, v. 4, n. 1, p. 39–48, 2003. DOI: [10.33233/fb.V4i1.2998] (https://doi.org/10.33233/fb.V4i1.2998). SILVEIRA, P. C. L. et al. Efeito da laserterapia de Baixa Potência na resposta oxidativa epidérmica induzida pela cicatrização de feridas. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, Criciúma, SC, v. 13, n. 4, p. 281–287, 2009. DOI: [10.1590/S1413-35552009005000040](https://doi.org/10.1590/S1413-35552009005000040). Disponível em: (https://doi.org/10.1590/S1413-35552009005000040)(https://doi.org/10.1590/S1413-35552009005000040). Acesso em: 13 out. 2025. VASCONCELOS, A. C.; MOREIRA, V. L. C. et al. Terapia de laser de Baixa Potência no manejo da cicatrização de feridas cutâneas. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, SP, v. 37, n. 4, p. 451–456, 2022.
--

Componente Curricular 06: Protocolos básicos da TLBP na Enfermagem para atendimentos na atenção primária à saúde e nas Redes Especializadas do Estado de Goiás.	CH Texto: 08h
	CH Videoaula: 02h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Identificar os principais protocolos de laser de Baixa Potência utilizados na prática de enfermagem: dor, inflamação, edema, cicatrização e reparo em feridas cirúrgicas, úlceras de pressão, lesões traumáticas, mamilares, lesões cutâneas, queimaduras superficiais, pé diabético, pacientes oncológicos crônicos ou em cuidados paliativos. Compreender as indicações clínicas e os fundamentos de cada protocolo na promoção do cuidado. Aplicar corretamente os protocolos de laser de Baixa Potência em intervenções de enfermagem. Analisar os efeitos da laserterapia de Baixa Potência sobre dor, inflamação e reparo tecidual. Avaliar os resultados e benefícios do uso do laser de Baixa Potência no cuidado ao paciente. Aprender incorporar planos de cuidado que integrem a laserterapia de Baixa Potência de forma segura e eficaz, baseado nos principais protocolos apresentados para enfermagem.	
Ementa do material didático do texto	
Principais protocolos usados com a TLBP na analgesia e reparo de diversas dermatites, tratamento de fissuras mamilares e mastite, úlceras de pé-diabético e tratamento de lesões por pressão no cuidado de idosos e acamados.	
Ementa da videoaula (PodCast)	
Vídeos com aplicações dos principais protocolos de laser de Baixa Potência na enfermagem que podem ser usados na APS, além de hiperlinks com artigos científicos.	
Bibliografia	
CARVALHO, F. F. ; SILVA, S. B. M.; GUIMARÃES, P. M. R. A atuação do enfermeiro no tratamento de feridas com o uso de laserterapia.** Rio de Janeiro, 2023. Disponível: repositorio.animaeducacao.com.br. Acesso em:13 out.2025. COCA, P. K.; MARCACINE, O. K.; GAMBA, A. M.** et al. Efficacy of low-level laser therapy in relieving nipple pain in breastfeeding women: a triple-blind, randomized, controlled trial. *Pain Management Nursing*, 2006, p. 1–9. DOI: [10.1016/j.pmn.2016.05.003] (http://dx.doi.org/10.1016/j.pmn.2016.05.003). DOMINGUES, E. A. R.; URIZZI, F.; SOUZA, F. R.**Efeito da terapia fotodinâmica em feridas agudas e crônicas: revisão de escopo. *Revista de Enfermagem Atual in Derme*, v. 96, n. 38, 2022. ENFERMAGEM no uso do LASER de Baixa Potência como coadjuvante no tratamento de ferida venosa.** *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 2022. DOI: [10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1408](https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1408). FABRIS, M.; SOSTIZZO, Z. R. L.; PINTO, C. R. L.** et al. Terapia a laser de Baixa Potência como terapia adjuvante no tratamento de lesão por pressão pós-COVID-19 em ambulatório de enfermagem em reabilitação – LEVI - UFRGS. In: *Desafios e reflexões da COVID-19 durante 2021*, v. 2, 2021. Disponível em: [https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/240476/001135066.pdf] (https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/240476/001135066.pdf). Acesso em: 7 maio 2025. NOGUEIRA, G.N.D et al. Laser de baixa intensidade: custo da terapia no trauma mamilar. Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil, Recife, v. 21, n. 1, p. 161-170, jan./mar. 2021. DOI: 10.1590/1806-93042021000100008. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1806-93042021000100008. Acesso em: 8 dez. 2025. OLIVEIRA, G. A.; HORVATH-PARAIZO, S. M. C.; LEIE, C. R. P. E.** et al. Utilização da fotobiomodulação no tratamento de intercorrências mamárias pós-parto: revisão integrativa. *Estima – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, São Paulo, v. 21, e1329, 2023. Disponível em: https://scholar.google.com. Acesso em: 7 maio 2025.	

PÉREZ JÚNIOR, et al. **Laserterapia e tratamento medicamentoso tópico na onicomicose em pessoas com diabetes: série de casos.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 13, e31, p. 1–16, 2023. DOI: 10.5902/2179769274448. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/74448>. Acesso em: 8 dez. 2025.

POVRESAN, P. G.; BERNARDES, M. L.; SOUZA, C. E.** et al. **A laser terapia como tecnologia de cuidado do enfermeiro na atenção primária à saúde.** *Revista Conv. Saúde*, v. 17, n. 7, 2024. DOI: [10.55905/revconv.17n.7-023] (<https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-023>). Aceito para publicação em: 18 jun. 2024.

RAMPAZZO, M. F. C.; SOUZA, S. E. J.; OLIVEIRA, A. R.** et al. **O uso do laser de Baixa Potência em deiscência de feridas operatórias: a atuação do enfermeiro.** *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, PR, v. 8, p. 1–17, 2025. Disponível em: [\[https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76496\]](https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76496) (<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76496>). Acesso em: 13 out. 2025.

SOBEST.** **Conhecendo os benefícios da laserterapia no tratamento de feridas.** São Paulo, set. 2022. Disponível em: [\[https://sobest.com.br\]](https://sobest.com.br)(<https://sobest.com.br>). Acesso em: 13 out. 2025.

UNIFESP.** **Nova terapia alivia dores de puerperas.** *Universidade Federal de São Paulo*, 24 jan. 2020. Disponível em: [\[https://www.unifesp.br/reitoria/doi/edicoes-anteriores/item/2279-nova-terapia-alivia-dores-de-puterperas\]](https://www.unifesp.br/reitoria/doi/edicoes-anteriores/item/2279-nova-terapia-alivia-dores-de-puterperas) (<https://www.unifesp.br/reitoria/doi/edicoes-anteriores/item/2279-nova-terapia-alivia-dores-de-puterperas>). Acesso em: 13 out. 2025.

VASCONCELOS, A. C.; MOREIRA, V. L. C.** et al. **Terapia de laser de Baixa Potência no manejo da cicatrização de feridas cutâneas.** *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 451–456, 2022. Disponível em: [\[https://www.scielo.br/j/rbcp/a/5Yj9krXHNW94t3PSwfmXycC/?format=pdf&lang=pt\]](https://www.scielo.br/j/rbcp/a/5Yj9krXHNW94t3PSwfmXycC/?format=pdf&lang=pt) (<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/5Yj9krXHNW94t3PSwfmXycC/?format=pdf&lang=pt>). Acesso em: 12 maio 2025.

Componente Curricular 07: Protocolos básicos da TLBP na Fonoaudiologia para atendimento na atenção primária à saúde e nas Redes Especializadas.	CH Texto: 08h
	CH Videoaula: 02h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Identificar os principais protocolos de laser de Baixa Potência utilizados na prática fonoaudiológica; Compreenderas indicações clínicas e fundamentos de cada protocolo na promoção da saúde vocal e funcional: sialorréia, performance vocal, laringite, pós- cirurgias orais e laringeanas. Aplicar corretamente os protocolos de laser de Baixa Potência em intervenções fonoaudiológicas; Analisar os efeitos do laser sobre dor, inflamação, reparo tecidual e funções orofaciais; Avaliar os resultados obtidos com o uso do laser de Baixa Potência em pacientes fonoaudiológicos. Elaborar planos de intervenção que integrem a laserterapia de Baixa Potência de forma segura e eficaz, conforme protocolos apresentados para fonoaudiologia.	
Ementa do material didático do texto	
Principais protocolos usados com a TLBP na sialorreia, performance vocal, aporte ou diminuição do fluxo salivar e trabalho com músculos orofaciais.	
Ementa da videoaula (PodCast)	
Vídeos com aplicações dos principais protocolos de laser de Baixa Potência aplicados na fonoaudiologia que podem ser usados para fonoaudiologia na APS, artigos científicos disponíveis através de hiperlinks.	
Bibliografia	
FERREIRA, T. R.; BORGES, O. A. P.** Efeito do laser de baixa intensidade para tratamento do zumbido: revisão integrativa. Goiânia: PUC Goiás, 2021. Disponível em: [https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2453] (https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2453). Acesso em: 13 out. 2025. FREIRE, J. L. M.; COELHO, F. J.; CORREIA, B. R. P.; ALMEIDA, A. N. L.** Fotobiomodulação com laser de Baixa Potência na área de motricidade orofacial: uma análise comparativa a partir do conhecimento dos especialistas. São Paulo: Res. 26.2021, 2021. Disponível em: [https://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2487] (https://doi.org/10.1590/2317-6431-2021-2487). Acesso em: 13 out. 2025. GAMA, C. C. A.; MOTTA, R. A.; ALVES, S. A. G.; AZEVEDO, R. R.** et al. Efeitos imediatos da fotobiomodulação com laser de Baixa Potência em mulheres sem alteração vocal e em mulheres disfônicas. Belo Horizonte: UFMG, 2023. Disponível em: [https://hdl.handle.net/1843/69084] (https://hdl.handle.net/1843/69084). Acesso em: 13 out. 2025. GOMES, F. G.; SCHAPOCHNIK, A.** O uso terapêutico do laser de baixa intensidade (LBI) em algumas patologias e sua relação com a atuação na fonoaudiologia. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 570–578, 2017. Disponível em: [https://doi.org/10.23925/2176-2724.2017v29i3p570-578] (https://doi.org/10.23925/2176-2724.2017v29i3p570-578). Acesso em: 13 out. 2025. SANTOS, S. G. M.; SOUSA, A. C. C.** Laserterapia como recurso terapêutico na fonoaudiologia. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 1, e8310111463, 2021. DOI: [http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11463] (http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11463). Acesso em: 13 out. 2025.	

Componente Curricular 08: Uso do ILIB (Intravascular Laser Irradiation of Blood) e principais protocolos.	CH Texto: 08h
	CH Videoaula: 02h
	CH Total: 10h
Objetivos de aprendizagem	
Identificar o conceito do ILIB (Irradiação Laser Intravascular);	

Compreender as indicações e fundamentos do uso do ILIB na prática clínica como terapia complementar em condições de dor crônica, inflamação, alívio de sintomas e melhora de qualidade de vida; Conhecer os principais protocolos de ILIB e suas aplicações terapêuticas; Aplicar os protocolos do ILIB de forma segura e adequada em contextos clínicos; Analisar os efeitos e benefícios do ILIB em diferentes condições de saúde como parte de um plano terapêutico integrado; Avaliar a pertinência do uso do ILIB considerando segurança, eficácia e resultados esperados.
Ementa do material didático do texto
Principais protocolos do ILIB na melhoria de doenças respiratórias, circulatórias e no pós-operatório.
Ementa da videoaula (PodCast)
Vídeos com aplicações dos principais protocolos de laser de Baixa Potência que podem ser usados na APS, vídeos livres do Youtube, além de artigos científicos disponíveis em hiperlinks.
Bibliografia
MOMENZADEH, S.** et al. The intravenous laser blood irradiation in chronic pain and fibromyalgia. *Journal of Lasers in Medical Sciences*, v. 6, n. 1, p. 1-5, inverno 2015. Prevenção e tratamento de úlceras / lesões por pressão: guia de consulta rápida.** [S.l.]: [s.n.], 2019. RANGEL, B. T.; FREITAS, N. R.; GUERINNI, L. B.** et al. Avaliação do efeito analgésico adjuvante do laser com aplicação intravascular modificada na dor pós-operatória. *FOB - USP*, FAPESP - Projeto n. 2020/11814-2, 2020. SANTOS, V. P. A.; MARTINS, R. F.; BARRETTI, A. I.; RATHJE, B. W.** Aplicabilidade da laserterapia de baixa intensidade como coadjuvante na terapia periodontal não cirúrgica. *Revista Laboral em Saúde*, v. 5, n. 2 (Especial), 2023. Disponível em: https://rlas.uniplaclages.edu.br/index.php/rlas/article/view/41/30[https://rlas.uniplaclages.edu.br/index.php/rlas/article/view/41/30]. Acesso em: 12 maio 2025. SHIH, F. H.; YUN-AN, T.; WU, S. B.** et al. Effects of intravascular laser irradiation of blood in mitochondria dysfunction and oxidative stress in adults with chronic spinal cord injury. *Photomedicine and Laser Surgery*, v. 30, n. 10, 2012. DOI: [10.1089/pho.2012.3228] (https://doi.org/10.1089/pho.2012.3228). SILVA, A. L.** Irradiação intravascular do sangue com laser, terapia fotodinâmica e terapia de fotobiomodulação na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. Campinas: PUC-Campinas, 2021. (Série Biblioteca SBI). CDD 616.994. SILVA, F. C.** Estudo clínico randomizado, cego, placebo-controlado usando laser ILIB no tratamento da dor e alterações sensoriais associadas à neuropatia diabética. 2023. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa) – Instituto Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador, 2023. Disponível em: https://pgbsmi.bahia.fiocruz.br/avaliacao-da-eficacia-do-laser-ilib-no-controle-da-dor-e-alteracoes-sensoriais-associadas-a-neuropatia-diabetica/[https://pgbsmi.bahia.fiocruz.br/avaliacao-da-eficacia-do-laser-ilib-no-controle-da-dor-e-alteracoes-sensoriais-associadas-a-neuropatia-diabetica/]. Acesso em: 12 maio 2025, às 11:00h.

ANEXO III

COMISSÃO DE ANÁLISE E HOMOLOGAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de Governo do Estado de Goiás, de 09 de setembro de 2025, resolve designar os servidores abaixo relacionados para compor a Comissão de Análise e Homologação de Inscrições do "Curso Básico - Uso do Laser de Baixa Potência na Atenção Primária à Saúde e nas Redes Especializadas”:

1. Composição da Comissão

Nome	Lotação
Ivanilda Marques da Costa Oliveira	SESG
Jarcilene Alves de Sousa	SESG
José Crispim dos Santos Neto	SESG
Kátia Cilene Lemes de Sousa	SESG
Lilyan Oliveira Silverio	SESG
Marluce do Carmo Messias	SESG
Pedro Henrique Ribeiro di Bragança	SESG

2. Atribuições Específicas

Para a organização dos trabalhos, ficam definidos os seguintes encargos:

- **Coordenação:** Jarcilene Alves de Sousa
- **Vice-Coordenação:** Ivanilda Marques da Costa Oliveira
- **Administrativo:** José Crispim dos Santos Neto



Documento assinado eletronicamente por **EDINALVA RODRIGUES BATISTA GONCALVES, Superintendente**, em 13/07/2026, às 17:53, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **93021719** e o código CRC **86FDFAF7**.

COORDENAÇÃO DE ACESSO E APOIO TÉCNICO

RUA 26 Nº 521 - JARDIM SANTO ANTÔNIO - GOIANIA - GO - CEP 74853-070 - (62)3201-3406.



Referência: Processo nº 202500010079622



SEI 93021719